

BEV
12/3/98 A-13
158

Índios e MST ocupam área no ES

RIO – Pelo menos 250 índios tupiniquins e guaranis e militantes do Movimento dos Sem-Terra (MST) ocuparam na madrugada de ontem áreas da fábrica Aracruz Celulose, no norte do Espírito Santo. Eles estão demarcando 10.570 hectares de terras ao redor de aldeias da cidade, onde há plantações de eucaliptos da Aracruz. Os manifestantes chegaram ao local armados de lanças, facões e foices e estavam acompanhados de agentes do Conselho Indigenista Missionário. Eles montaram acampamento e prometeram permanecer nas áreas ocupadas.

O problema está ocorrendo pelo

fato de as duas tribos não concordarem com a decisão do Ministério da Justiça de determinar a ampliação das terras indígenas na região em apenas 2.571 hectares e não 13 mil pretendidos pelos índios. Antes da medida, os índios ocupavam uma área de 4.491 hectares. Na sexta, a Aracruz obteve na 3.ª Vara da Justiça uma liminar para impedir a ação das duas tribos e pedir garantias “de proteção judicial” de suas terras. “Os índios e os sem-terra estão agindo em conjunto e parecem ter o mesmo objetivo”, disse o major Jones Mattos, subcomandante geral da Polícia Militar de Aracruz.